



**Seminário**

**“Incidência de Encargos e Tributos no Setor Energético Brasileiro”**

## **A Tributação do Setor Elétrico**

**Claudio J. D. Sales**

**Presidente**

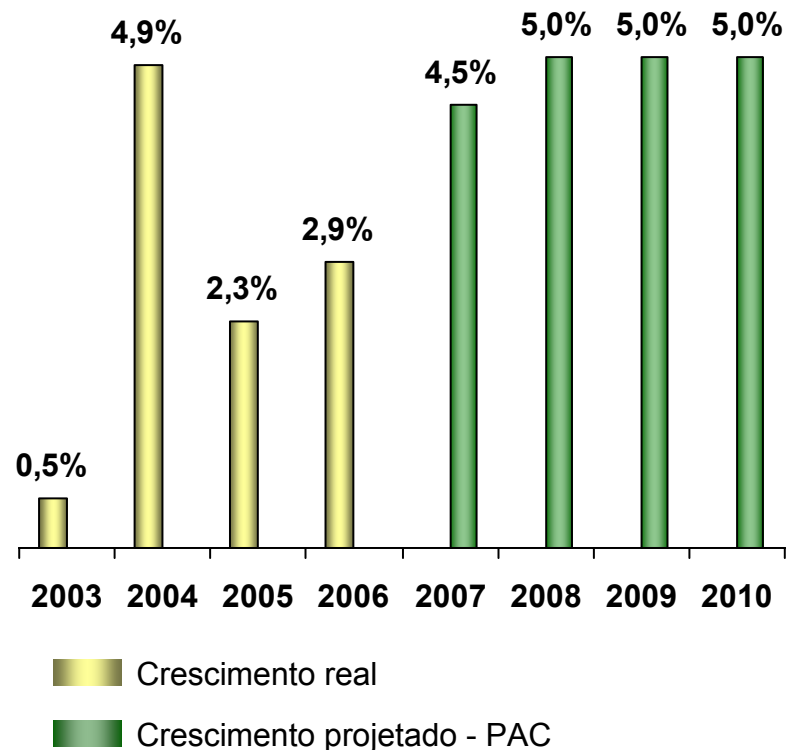
**Instituto Acende Brasil**

**FIESP**

**8 de outubro de 2007**

# O crescimento esperado para os próximos anos criará oportunidades nos setores de infra-estrutura

## Taxa de crescimento do PIB (%) <sup>1)</sup>



## Investimentos previstos no PAC (2007-2010)

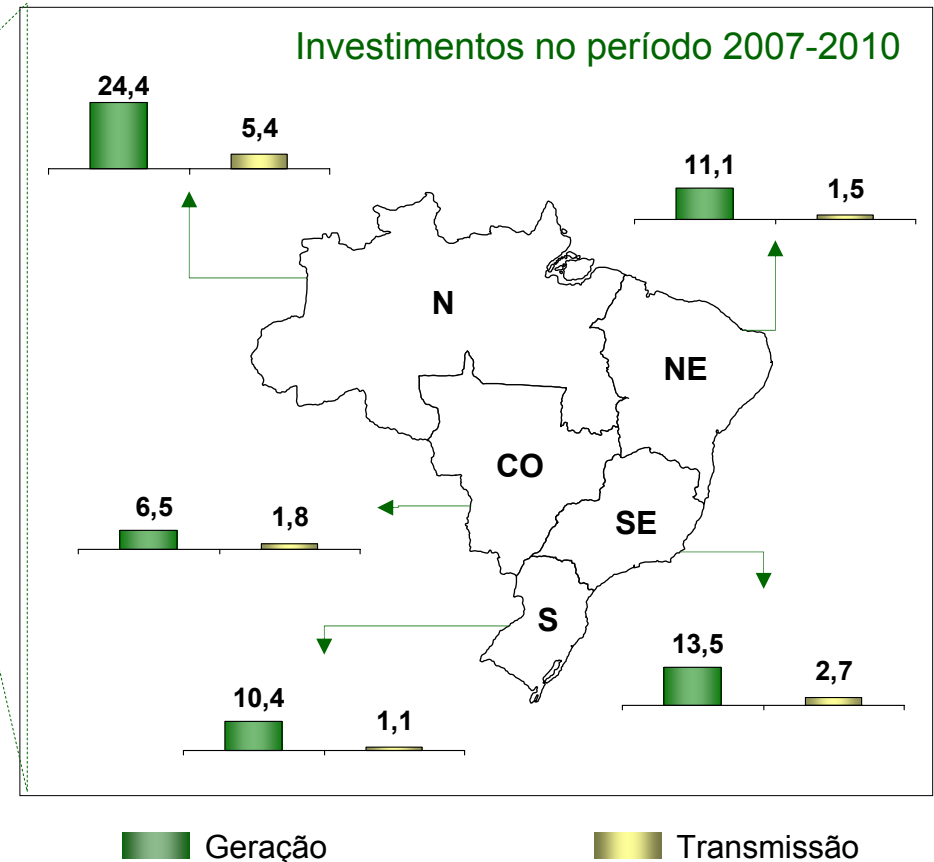
Setor	R\$ bilhões	Objetivos
Petróleo e Gás	179,0	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir a produção de petróleo em 7% a.a.</li> <li>Dobrar a produção de gás natural</li> </ul>
Habitação	106,3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender 4 milhões de famílias</li> </ul>
Energia Elétrica	78,4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a geração em 39,8 GW</li> <li>Expandir a transmissão em 19,1 mil km</li> </ul>
Saneamento	40,0	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender 7,3 milhões de novos domicílios</li> </ul>
Ferrovias	7,9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a malha ferroviária e 2,5 mil km</li> </ul>

# Somente no setor elétrico, o Programa de Aceleração do Crescimento prevê investimentos de R\$ 78,4 bilhões até 2010

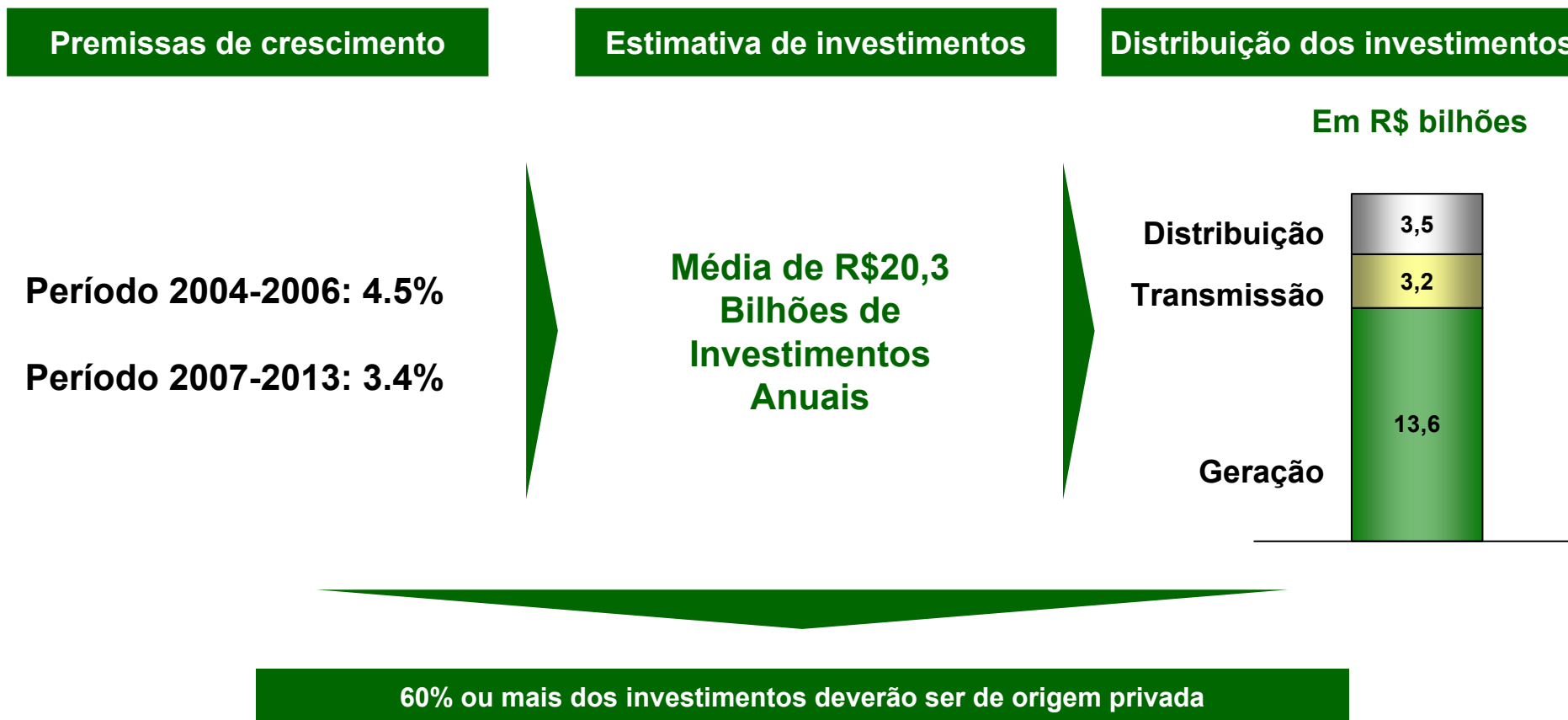
## Investimentos em energia (R\$ bilhões)

Programas	2007-2010	Após 2010
Geração de energia elétrica	65,9	20,7
Transmissão de energia elétrica	12,5	3,4
Petróleo e gás natural	179,0	138,1
Combustíveis renováveis	17,4	27,0
<b>Total</b>	<b>274,8</b>	<b>189,2</b>

## Investimentos no setor elétrico (R\$ bilhões)

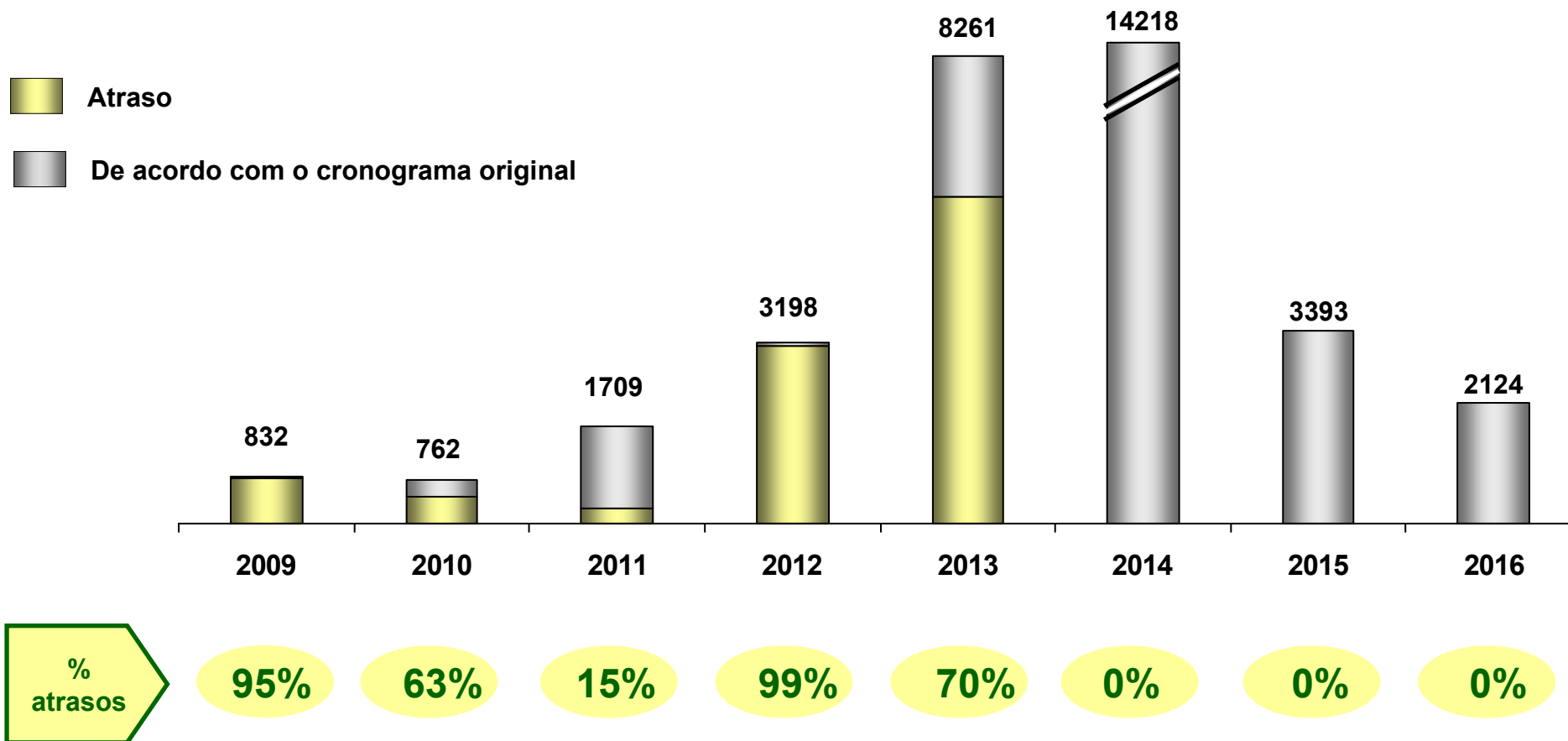


# Segundo especialistas, o setor privado deve responder por mais de 60% dos investimentos em energia elétrica



# Entretanto, a realização dos projetos de energia não tem ocorrido no ritmo necessário

## Exemplo: expansão da geração – projetos do PAC (em MW)



# A falta de investimentos na oferta de energia eleva o risco de se decretar racionamento acima do nível aceitável

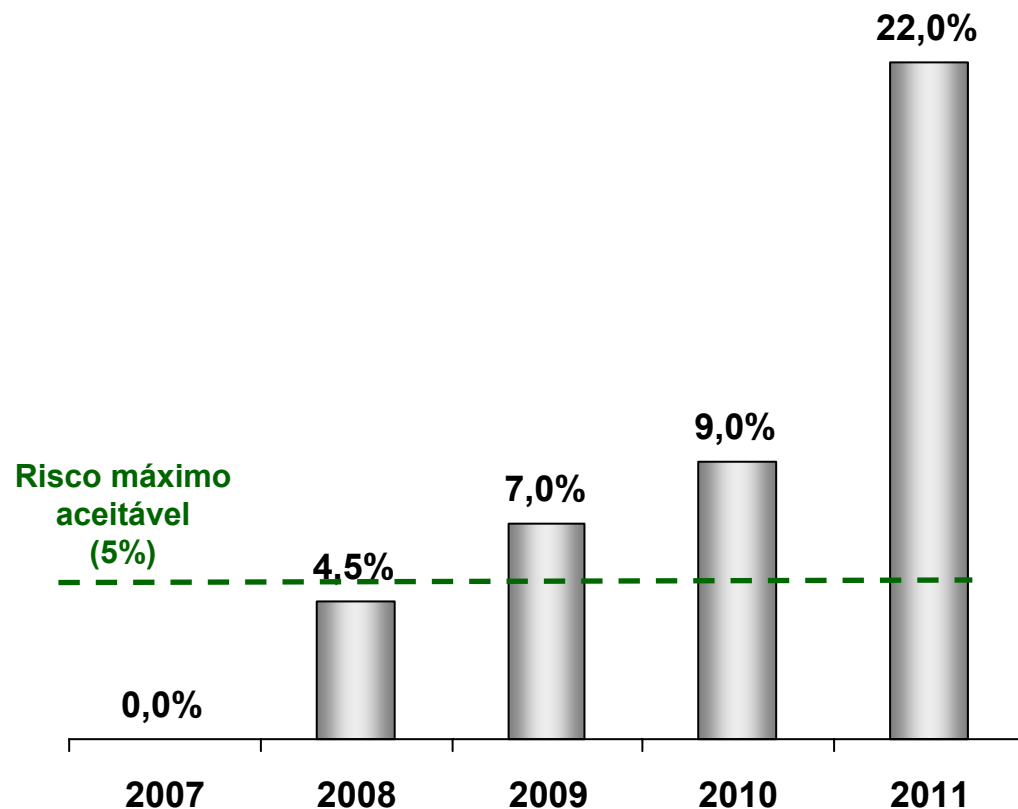
## Risco de decretar racionamento - Sudeste

### Premissa da demanda:

- Crescimento do PIB: 4,8% a.a.
- Crescimento da demanda de energia: 5,3% a.a.

### Premissas de oferta:

- Oferta do PMO de julho de 2007
- Considera o resultado do leilão de energias renováveis
- Considera o efeito do Termo de compromisso entre Petrobras e Aneel
- Considera 100% do Proinfa
- Sem atraso na construção de usinas
- Sucesso dos leilões A-3 de 2007 e 2008



# Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados

## Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos

- Baixa governança corporativa das estatais
- Ineficiência das regras dos leilões de geração
- Falta de transparência na visão do CMSE



# Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

## Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Ameaça à autonomia das agências reguladoras
- Regulação que não premia a eficiência

# Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

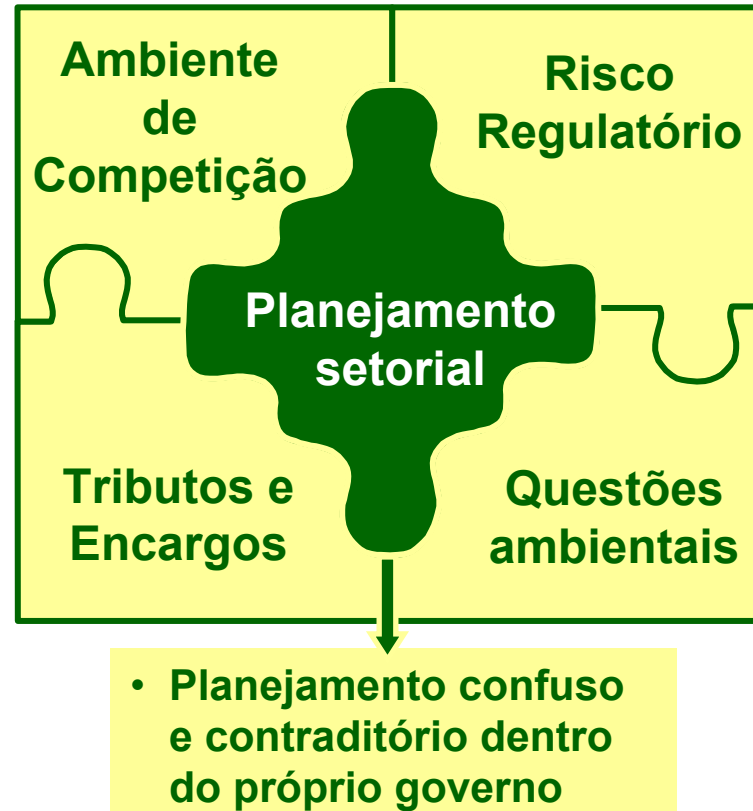
## Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Arbitragem ideológica de questões ambientais
- Morosidade no processo de licenciamento ambiental

# Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados

## Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



# Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

## Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Excessiva carga de tributos e encargos setoriais, sacrificando:
  - O consumo
  - Os investimento das empresas
  - A competitividade da indústria

## Amostra de empresas analisadas

### ☐ Segundo dados do IBGE (1):

- Faturamento Total do Setor Elétrico para 2005: R\$114,8 bilhões
- Oferta da amostra : R\$ 80,6 bilhões
- Representatividade da Amostra: 70,2% do faturamento [2005]

### Das 54 empresas analisadas:

- Empresas Geradoras: 66% da capacidade instalada [2004]
- Empresas Transmissoras: 81% da Receita do segmento [2004]
- Empresas Distribuidoras: 87% da energia vendida [2004]

#### Fonte:

(1) Dados IBGE 2003 (último revisado disponível) para Energia Elétrica – Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)

Oferta total de Bens (SIUP 2003): R\$ 106,71 Bi; Participação do Setor Elétrico: 89%; Oferta do Setor Elétrico 2003: R\$ 94,97 Bi;

Crescimento 2004 (Projeção IBGE): 5,66%; Oferta total do Setor Elétrico Projetada para 2004: R\$ 100,348 bilhões

(2) Outras Fontes: Cap. Instalada - Abragee 2003; Rec. Transmissão – ANEEL; Energia Vendida - Abradee

## Universo de tributos e encargos analisados

- IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- ISS – Imposto sobre Serviços
- PIS/PASEP – Plano de Integr. Social e Prog. de Form. do Patrim. do Servidor Público
- COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
- CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
- ITR – Imposto Territorial Rural
- IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
- IPTU – Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana
- INSS – Contribuição ao INSS devida pelo Empregador
- FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Outros Encargos – SAT, Salário Educação, Sistema “S”
- CCC – Conta de Consumo de Combustível
- RGR – Reserva Global de Reversão
- TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica
- ECE – Encargo de Capacidade Emergencial
- CDE – Conta de Desenvolvimento Energético
- ONS – Contribuição ao Operador Nacional do Sistema Elétrico
- CFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos

Em 2005, o total arrecadado por todo o setor foi de R\$35,2 bilhões

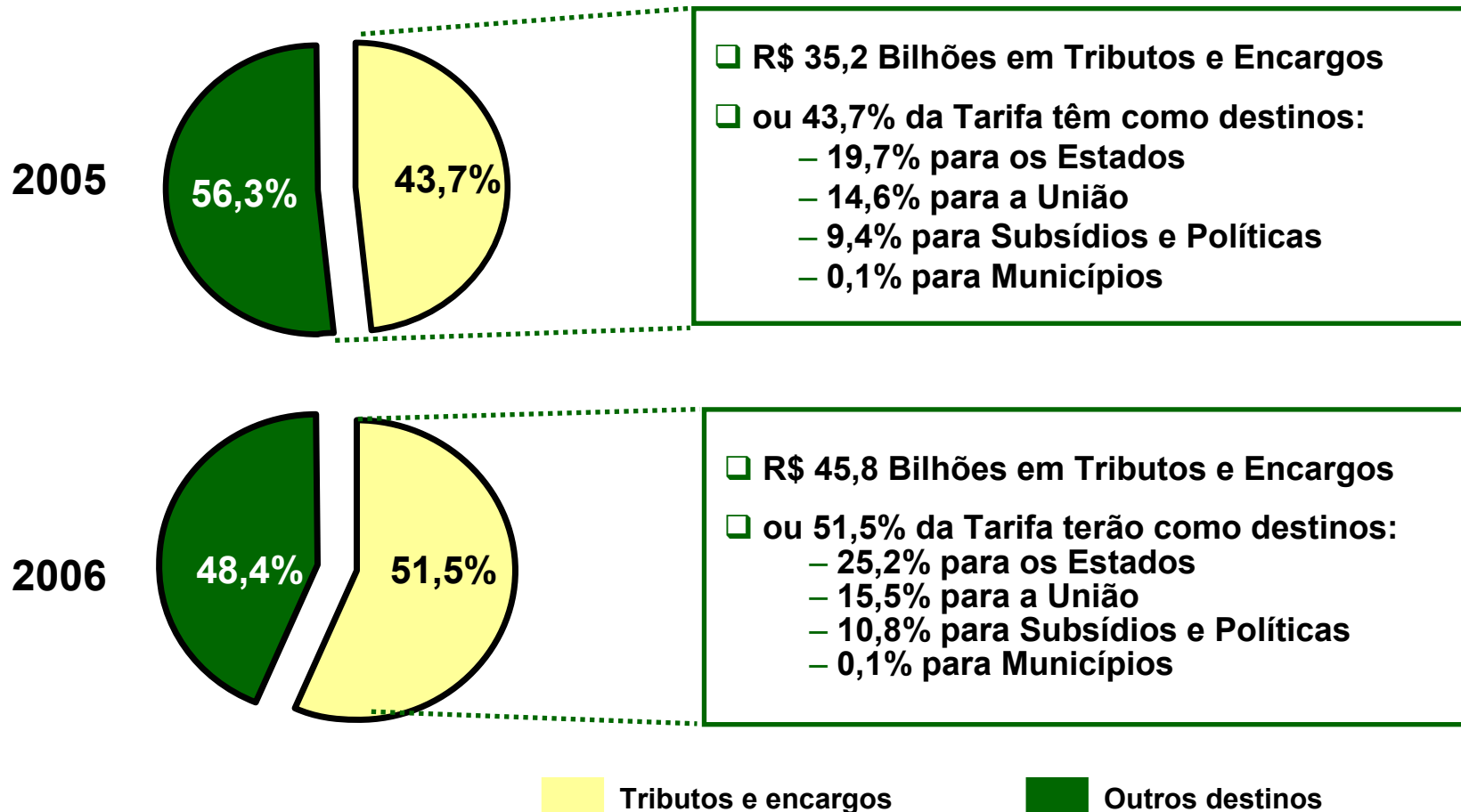
Exemplo: Arrecadação absoluta de tributos e encargos - 2005



A amostra consolidou o pagamento de tributos (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, CPMF, ITR, ICMS, IPVA, ISS, IPTU), encargos sociais (INSS, FGTS e outros encargos) e encargos setoriais (CCC, CDE, ECE, TFSEE, CFURH, ONS, RGR, Universalização, P&D, Taxa MAE/CCEE e UBP)

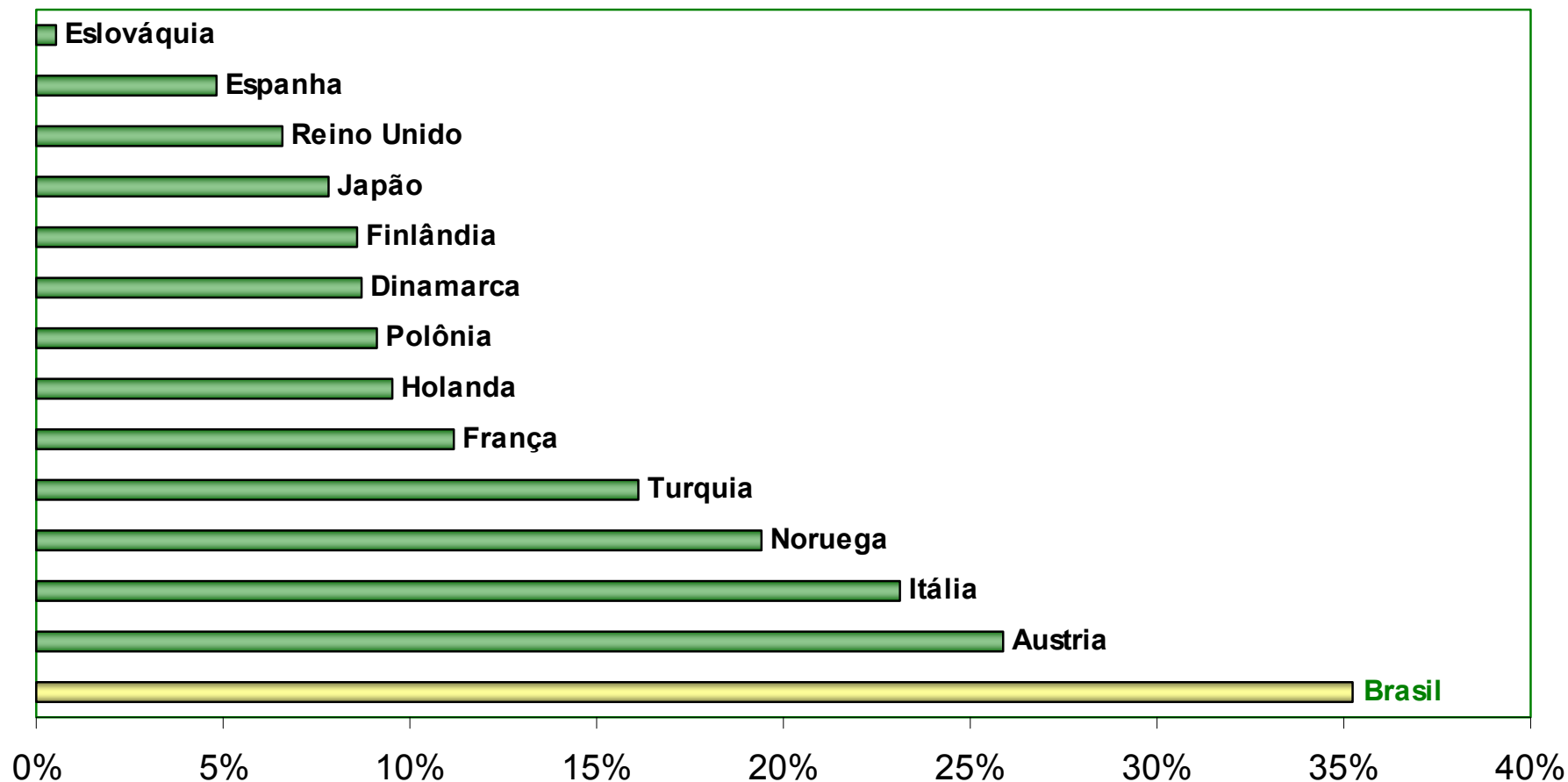
# O atual peso dos tributos e encargos na conta de energia é insustentável

## Os destinos da tarifa em 2005 e 2006



# A carga tributária do setor elétrico brasileiro é uma das maiores do mundo

## Carga Tributária Energia Elétrica (exceto encargos) – consumidores industriais



## Propostas

### Tributos e encargos

- **PIS/COFINS: retornar para regra anterior**
- **ICMS: tabela de redução gradual da alíquota, levando a alíquota média para 15% em 2020;**
- **CCC: eliminar CCC-isolado, sem expansão irracional de custos de transmissão;**
- **INSS: evitar nova regra de cobrança pela receita**
- **TFSEE: repasse automático para a ANEEL, explícito na conta**
- **RGR: eliminar**

# Membros do Instituto Acende Brasil



AES SEB



Ashmore Energy



Brennand Energia



Grupo Cataguazes Leopoldina



CPFL Energia



Duke Energy



EDF



Endesa



Energias do Brasil



Equatorial Energia



Iberdrola



MPX



Pactual Energia Participações



Rede Empresas de Energia



Terna Participações



Tractebel Energia

Saiba mais em:  
[www.acendebrasil.com.br](http://www.acendebrasil.com.br)